



Para saber mais: Categorias de tipografia

Conforme conversamos em aula, a tipografia é um elemento muito importante para a criação e unificação de uma **identidade visual**. Ela confere um estilo próprio ao material gráfico e contribui para o reconhecimento das publicações como pertencentes a uma determinada página.

A escolha da tipografia, portanto, não deve ser aleatória, mas sim de modo a traduzir os conceitos que a marca deseja comunicar. E como conversamos, podemos decidir qual vai ser utilizada bem como baixá-la na internet, em sites como o [Google Fonts \(https://fonts.google.com/\)](https://fonts.google.com/). Nestes endereços, há filtros que ajudam a refinar a pesquisa por tipografias, classificando-as em categorias. Vamos ver quais são elas a seguir:

Serifa (Serif)

Serifas são acabamentos nas bordas das letras e símbolos das famílias tipográficas, que funcionam como um "guia" para os olhos, criando um fluxo de leitura. Elas auxiliam também no aumento do contraste e o espaçamento entre as letras individualmente, facilitando sua identificação.

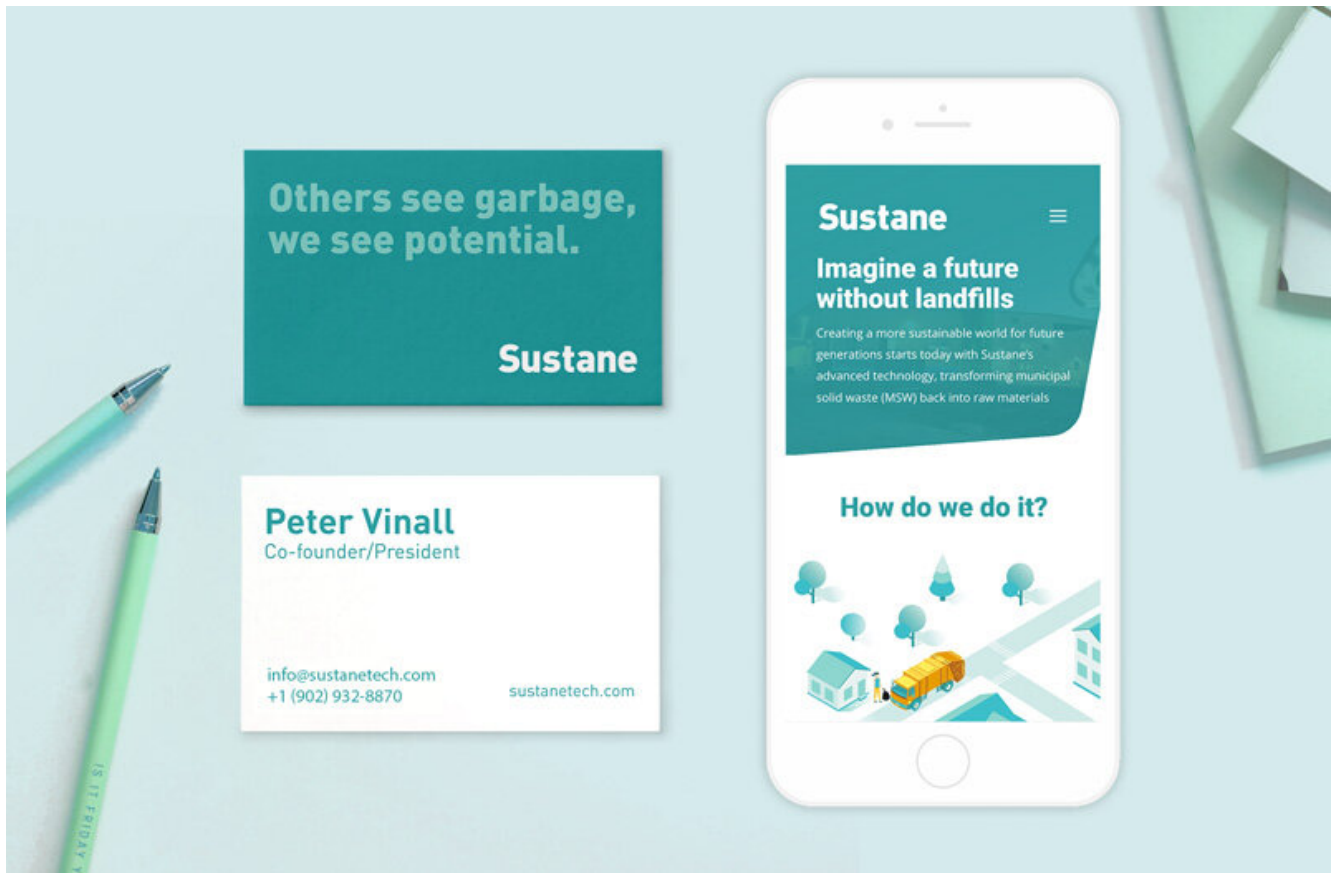


Geralmente, tipografias com serifa são usadas em materiais gráficos com textos mais densos, como livros, revistas e apostilas, por sua leitura ser mais confortável. Além disso, são mais associadas a conceitos como tradição e sofisticação, como no caso desse material de um alfaiate.

São exemplos de fontes com serifa: Times, Courier, Georgia e MS Serif.

***Sans serif* (Sem serifa)**

Já as fontes *sem serifa* não possuem os acabamentos. Elas são muito utilizadas em trabalhos web e se comportam bem em pequenas dimensões.



Já as fontes sem serifa são mais relacionadas à tecnologia, inovação e modernidade, muito comuns em apps. É corriqueiro também em conceitos visuais mais *cleans* e minimalistas, por justamente terem menos detalhes.

Algumas fontes sem serifa muito conhecidas são: Arial, Helvetica, Tahoma, Verdana e MS Sans Serif.

Handwriting (Manuscrita)

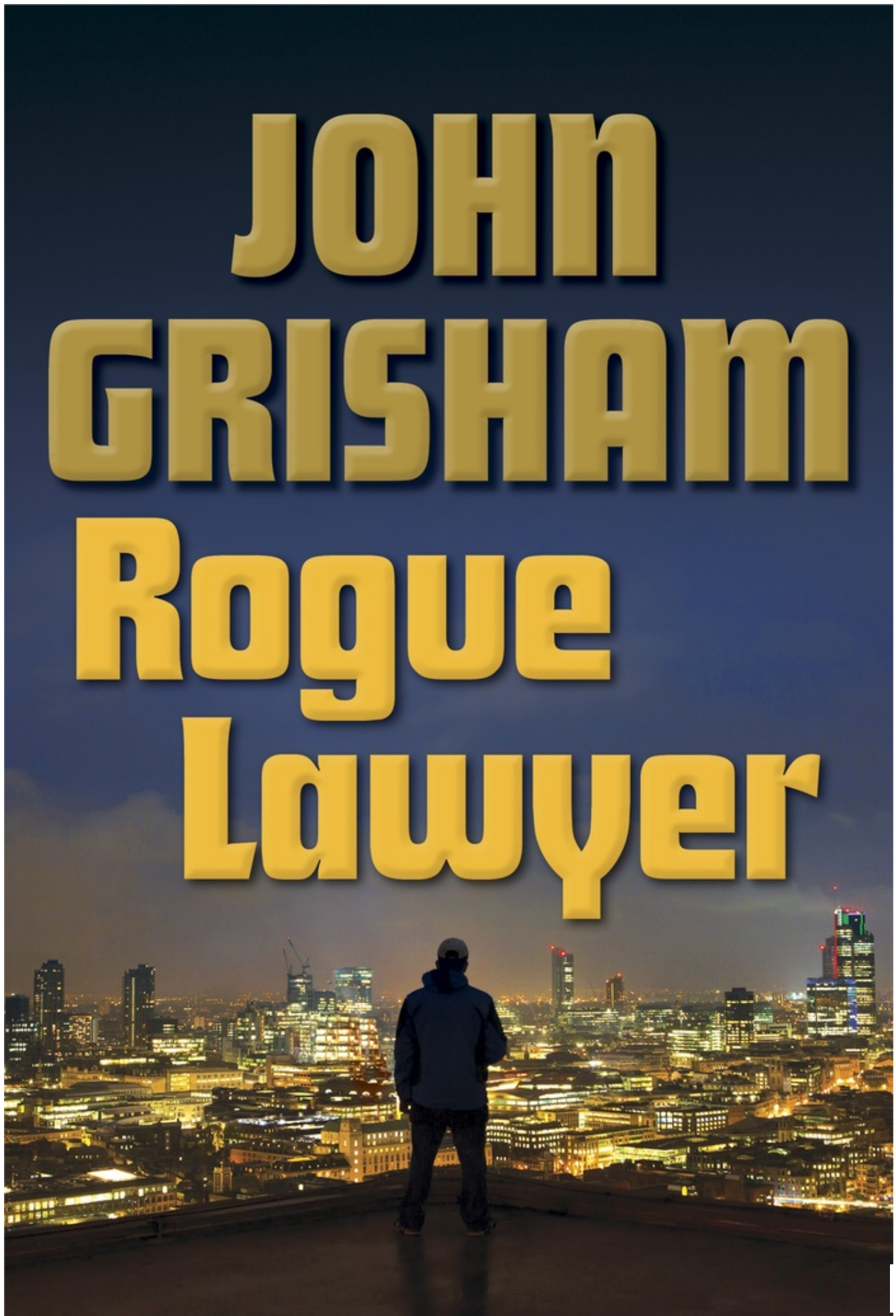
Procuram imitar a escrita manual. Transparecem elegância, classe, antiguidade. Por suas letras serem demasiadamente personalizadas, não possuem bom fluxo de leitura em volumes de texto mais densos. Portanto, devem ser usadas com cautela, principalmente em poucas palavras ou frases curtas.



Neste trabalho o designer utilizou uma tipografia manuscrita para fazer referência à infância.

Display

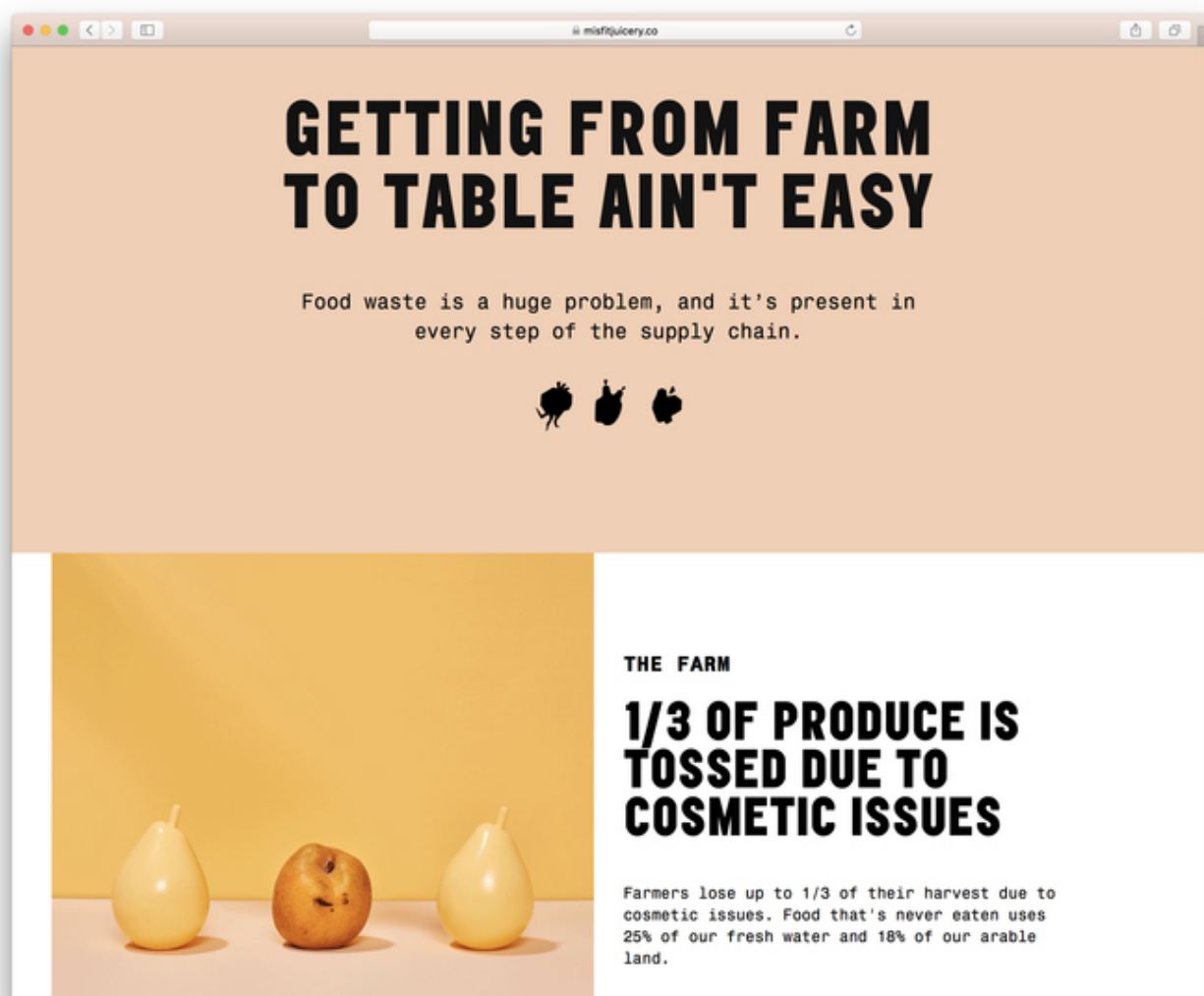
Assim como as *handwriting*, são pensadas para uso em volumes menores de texto, principalmente em *destaques*, como títulos e cabeçalhos. Podem ser adornadas por enfeites, símbolos e, em alguns casos, até desenhos.



Note a fonte utilizada na capa deste livro funciona bem em títulos, por ser mais espessa e pesada, que são características importantes de tipografias display.

Monospace (Mono-espçada)

Nesta categoria, todos os caracteres ocupam o mesmo espaço horizontal, diferentemente dos tipos anteriores. As primeiras fontes mono-espçadas foram criadas para máquinas de escrever.



Diferentemente das categorias anteriores, esta pode ser usada em textos mais compridos, como no caso deste site. A fonte Monospace 821 foi escolhida para os

descritivos e a Alias Elephant nos títulos e destaques.

Fonte: <https://misfitjuicery.co> (<https://misfitjuicery.co>). Licença: Todos os Direitos Reservados.

Mas qual eu devo eu devo utilizar?

Não existe uma regra! Tenha em mente a aplicação e as dimensões da tipografia, além, é claro, da identidade do seu projeto. Como já falamos, em grandes volumes de texto impresso fontes com serifa se comportam melhor.

Já para textos na web, fontes sem serifa funcionam bem. Mas seja ousado e combine ambas. No caso de materiais para tela, você pode reservar fontes serifadas para textos curtos, a fim de reforçar a mensagem e, para informações menos importantes, utilizar sem serifa. Experimente também o inverso em trabalhos impressos: aplique fontes sem serifa em textos mais curtos que merecem destaque, e fontes com serifa na massa corrida.

Além disso, lembre-se sempre que muitas tipografias possuem estilos variáveis, como regular, **bold** e *itálico*. Cabe a você explorá-los para incrementar o visual das suas artes. Quer saber ainda mais sobre tipografia? Acesso o nosso curso [Conhecendo o que há por trás dos tipos](https://cursos.alura.com.br/course/tipografia-conceito) (<https://cursos.alura.com.br/course/tipografia-conceito>).